

CENTRO DE SAÚDE EFIGÊNIA MURTA DE FIGUEIREDO

HELLEN PERDIGÃO THRAMM

JORNAL DO CSEMF

Jornal da Saúde

Belo Horizonte

2018

Hellen Perdigão Thramm

JORNAL DO CSEMF

Jornal da Saúde

Projeto da Comissão Local para a comunidade na prevenção e promoção a saúde

Belo Horizonte

2018

A Comissão local do Centro de Saúde Efigênia Murta de Figueiredo (CSEMF), percebendo a necessidade de interagir com a comunidade, pensou em criar um informativo, que logo depois ganhou um corpo de jornal de circulação bimestral. A Comissão Local, envolvendo toda equipe Saúde da Família, equipe de Odontologia, equipe do Núcleo de apoio à Saúde da Família (NASF), apoios, estagiários e administrativos, organizaram temas sobre saúde , e assim começou a nossa publicação.

O jornal é lançado bimestralmente, com recursos próprios, elaborado e revisado pelos próprios membros da Comissão Local. Temos vários objetivos com este instrumento: o primeiro é informar a comunidade sobre os serviços de saúde fornecidos pelo CSEMF e como acessar. O segundo é orientar sobre o uso racional dos recursos, evitando perdas de consultas e exames, o terceiro é aproximar os profissionais dos usuários, levando temas específicos de cada grupo de trabalho sobre prevenção a doenças e promoção à saúde. O quarto é levar temas de utilidade pública e sobre equipamentos da rede SUS-BH.

Inserimos também fotos das atividades realizadas dentro do CSEMF naquele bimestre, como forma de divulgar os trabalhos e o envolvimento profissional. Este é distribuído na sala de espera do CSEMF e Igrejas locais. Completamos dois anos de publicação, começamos com duas páginas, que logo ficaram insuficientes. Hoje aumentamos para quatro páginas e o nosso objetivo agora é ampliar mais. Convidamos outros equipamentos públicos na área de abrangência, para que o jornal não tenha como foco apenas o CSEMF e sim toda a comunidade. A Escola Municipal poderá postar assuntos relevantes da educação e a interface com o CSEMF, postar a redação premiada, sobre o tema AEDES. Divulgar atividades da escola aberta, concursos e gincanas. O Fica Vivo poderá mostrar os serviços ofertados, oficinas e forma de acesso. O arte da saúde poderá apresentar os trabalhos e oficinas .

Queremos que o usuário e trabalhador se sintam envolvidos e valorizados, fazendo parte das ações, estimulando cada vez a sua participação de outros. Que os usuários perceba como ele é importante naquela comunidade, que sinta orgulho de fazer parte dela, vendo sua família participando, divertindo e aprendendo.

Não posso deixar de relatar um efeito positivo deste projeto, a aproximação entre trabalhadores, gestores e usuários. Este trabalho envolveu a todos com respeito e cooperação.